

Eleito um comunista prefeito de Jaboatão, em Pernambuco

# A Camara Municipal contra a cassação de mandatos

Mensagem enviada á Camara dos Deputados, em que os representantes do povo carioca manifestam a sua confiança na rejeição do monstruoso projeto Ivo d'Aquino — "A mais brutal violação da ordem constitucional instaurada á custa de tão grandes sacrificios" — O poeta cubano Nicolas Guillen em visita a Camara Municipal

## Tribuna POPULAR

UNIDADE DEMOCRACIA PROGRESSO

ANO III ☆ N.º 746 ☆ SEGUNDA-FEIRA, 3 DE NOVEMBRO DE 1947

### Adhemar gera intranquilidade para impor o candidato do Catete ao povo paulista

Seus prepostos provocam desordens e atiram sobre a massa nos comícios — Os acontecimentos de Taubaté, Guaratinguetá e do Largo da Concordia, na Capital paulista — Detido o presidente do Sindicato dos Jornalistas pelos esbirros do "interventor-promessa"

S. PAULO, 2 (Do correspondente, pelo telefone) — O ambiente de insegurança que reina no Estado em face dos



Dr. Adhemar de Barros, ex-governador do Estado de São Paulo, acompanhado de seu vice-governador paulista com o apoio dos pessedistas, trabalhistas e comunistas

tentativas da capangagem do sr. Adhemar de Barros, agravou-se nas ultimas horas, diante da presença do sr. Getúlio Vargas, em S. Paulo.

Iniciando ontem, a sua visita a este Estado, o senador gaúcho realizou comícios em varias cidades do Vale do Paraíba e nesta Capital. Tanto em Guaratinguetá como

em Taubaté, elementos destacados da «gang», do interventor Adhemar, promoveram desordens e correrias, demonstrando o desespero em que se encontra o ocupante do palacio dos Campos Elísios, pela certeza de que o seu candidato e do sr. Eurico Dutra será derrotado no pleito para vice-governador de São Paulo.

#### A FRENTE DOS DISTURBIOS O GERENTE DA FABRICA LACTA

Em Taubaté, foi localizada a frente de um grupo de desordeiros e «tiras», Armando Gutfreund, que se diz capitão do Exército Austriaco, gerente de empresas de propriedade do sr. Adhemar de Barros, como a Fabrica de Chocolates Lacta. Aliando-se ao sr. G. Guisard, pertencente a uma familia de latifundiários do Vale do Paraíba. Armando foi figura destacada dos disturbios na praça Epaniondas, procurando de toda a forma que fosse interrompido o comício. Das correrias e fuzilaria resultaram feridas com escoriações, numerosas pessoas. Em Guaratinguetá, dois operários ficaram feridos à faca, em consequencia dos conflitos ali registados, em que a policia adhemarista teve atuação principal.

#### AS PROVOCAÇÕES NO LARGO DA CONCORDIA

A noite de ontem, no largo da Concordia, local do comício em que deveriam falar os srs. Vargas e Cyrillo, desde cedo apresentava invulgar concorrência e uma fabulosa concentração de «tiras» do Departamento de Ordem Política e Social e cavalariáos e soldados da Força Policial, armados de metralhadora e

Conclui na 7.ª pág.

"A Camara do Distrito Federal manifesta á Camara dos Deputados a sua emocionada expectativa de que seja repellido pelos representantes do povo brasileiro o projeto de cassação dos mandatos, como a mais brutal violação da ordem constitucional instaurada á custa de tão grandes sacrificios". Foi este o texto da moção aprovada pela Camara Municipal, por iniciativa das bancadas da UDN e PTB. A aprovação se deu sob os aplausos de todos os vereadores, aos quais se juntaram as galerias. O vereador Osvaldo Monteiro, fascista e debil mental, foi o unico a votar contra.

Falando para encaminhar a votação, o sr. Adauto Lucio Cardoso, da UDN, alertou o povo contra o golpe que vem sendo preparado por "políticos surdos a todos os ditames da razão, a todas as aspirações da consciencia democratica". Realmente, acrescentou, o que se vê no panorama politico é a inercia e a cegueira e a total incapacidade do governo. O sr. Dutra e os seus conselheiros prepararam um golpe politico, que nada mais é do que um passe de magia para ocultar o fracasso de sua atuação. Quanto aos problemas do povo, nenhum deles teve até agora solução. O orador declarou-se contra o fechamento de partidos políticos e contra a cassação de mandatos dos legitimos representantes do povo, com os quais o governo Dutra pretende, prossegue o orador, justificar-se da profunda decepção que causou ao povo.

#### FALA O SR. JOÃO MACHADO, EM NOME DO PTB

Depois do sr. Adauto Lucio Cardoso, foi á tribuna o sr. João Machado, falar em nome do PTB. Diz que nessas providencias do governo, visando cassar mandatos dos representantes do povo, os visados não são unicamente os comunistas e sim todos os sistemas

democraticos. Tais violencias não tem fundamento moral algum. Disse que o sr. Dutra está governando á margem do povo.

O sr. Benedito Mergulhão, eis aparte, diz que a cassação de mandatos equivalerá a uma cusparada sobre o túmulo dos que morreram na Europa para que houvesse democracia no Brasil.

O orador prosseguiu, para terminar logo depois, dizendo que os mandatos conferidos pelo povo aos seus representantes, o são em nome de Deus e ninguém poderá cassá-los.

#### FIM DO PERIODO LEGISLATIVO

Sexta-feira, a Camara Municipal realizou a ultima sessão do periodo legislativo deste ano. Entrará em ferias os vereadores, provavelmente até março do ano vindouro. Os comunistas e os trabalhistas pleitearam que as sessões fossem prorrogadas na Camara convocada extraordinariamente, logo a seguir, sem intervalo. Argumentavam com a gravidade da situação politica nacional, pois a Camara é a unica tribuna livre do Distrito Federal, de onde poderiam partir os protestos e o esclarecimento para o povo. Para convocação extraordinária, são precisos dois terços da Casa, ou sejam, 33 votos. A bancada do PSD estava contra, os udenistas também contra, mantiveram-se intransigentes. Os comunistas e trabalhistas juntos, não pertencem os 33 votos. Não haverá, assim, sessões extraordinárias.

#### A MISSÃO DO POETA

A Camara recebeu a visita do grande poeta cubano Nicolas Guillen, que se fez acompanhar do embaixador de seu país, sr. Gabriel Landas. Saudou-o o sr. Jorge de Lima. Respondendo, o poeta cubano falou a favor da paz e da compreensão entre todos os povos do mundo. A missão do poeta, disse, é a de unir os povos.



A fotografia acima fixa um aspecto da selvagem destruição praticada pela brigada policial-fascista na oficina da TRIBUNA POPULAR. Rotativas, linotipos, caixas de tipos, tudo ficou transformado num montão de destroços. Aqui vemos uma maqui-

na intenção de mal, no rebentada a golpes de marreta pelos assaltantes. Mas o povo que deu o seu dinheiro para comprar essas maquinas, está agora fazendo novos sacrificios para reconstruí-las e assegurar assim a saída diária do

intransigentemente os seus interesses, e desmascara e demonstra, corajosamente, o caminho criminoso que está seguindo a ditadura Dutra contra os interesses da democracia e da soberania de nossa Patria.

### O PRIMEIRO PREFEITO comunista eleito em Pernambuco

RECIFE (Do correspondente) — Os ultimos resultados das eleições de Jaboatão, no Estado de Pernambuco, acabam de confirmar a eleição para prefeito da cidade, o sr. Manuel Augusto Calhe-

ros, comunista, eleito na chapa do PSD.

E' esse assim, o primeiro prefeito comunista eleito no Estado de Pernambuco, em virtude dos acordos eleitorais firmados com diversos partidos.

Tribuna POPULAR

UNIDADE DEMOCRACIA PROGRESSO

Diretor — PEDRO POMAR

Redator-Chefe — AYDANO DO Couto FERRAZ

Gerente — WALTER WEISBERG

Redação: — Avenida Presidente Antonio Carlos n.º 207

3.º andar — Telefone — 22-3070

Administração: — Telefone — 22-8518

Officinas: Rua do Lavradio n.º 87 — Tels. 42-2961 — 22-4226

Endereço telegráfico — TRIPOLAR

RIO DE JANEIRO

ASSINATURAS — Para o Brasil e América: anual, Cr\$ 120,00; semestral, Cr\$ 70,00. Número avulso: Capital, Cr\$ 0,50; Interior, Cr\$ 0,60. Aos domingos: Capital, Cr\$ 0,50; Interior, Cr\$ 0,60.

Quer abolir qualquer controle de preços Aproveitando a desmoralização da C. C. P., o sr. Mario Ramos apresenta um projeto para entregar o povo, de mãos atadas, aos seus esbomeadores

O sr. Mario Ramos, diretor geral de uma rede de mais de vinte empresas elétricas americanas e defensor dos interesses dos trusts, cartéis, monopólios e especuladores, a que está ligado, apresentou no Senado um projeto extinguindo a C.C.P. e criando uma Comissão de Defesa da Economia...

ciatas, a proteção para os esbomeadores do povo e o campo livre a todas as transações dos exploradores. Se com a Comissão de Preços, já pagamos 5 cruzeiros por um quilo de feijão, quanto não se pagará depois que ela desapparecer? O projeto já está a 80 cruzeiros e a quanto chegará?

Aproveitou-se o representante da "alta financa" do ambiente criado pela desmoralização da Comissão Central de Preços, já a segunda foi feita com o propósito de dar margem a diversas interpretações, isto é, favorecer os seus amigos. Quer com isso nada mais que a abolição do controle de preços e acabar com qualquer intervenção do Governo em assuntos economicos.

Naturalmente esse senador, inimigo numero um da autonomia do Distrito Federal, precisava ser coerente com a sua atuação anterior, de defensor de todos os projetos que visam prejudicar o povo. Agora advoga, tirando de uma vez a máscara, a sua completa exploração, a entrega total às mãos dos seus esbomeadores. O problema não está em extinguir a C.C.P. Mas, sim, em mudar a sua orientação que é falha, parcial, unilateral.

ESTA FICANDO CALVO? Não se preocupe, amigo. Use Jubatol e diga adeus à calvície. Pedidos pelo Fone: 49-3770 ENTREGA A DOMICILIO

"Iceno Brown" (Continuação da última página) fale a nenhum país da Europa. Os Estados Unidos serão obrigados a intervir vigorosamente na França pois não estão dispostos a suportar na França uma ditadura...

dres. Além do mais é diretor e grande acionista da "Brown Brothers Harriman and Company", "trust" presidido por William Averell Harriman, magnata dos transportes ferroviários e das comunicações telegráficas e ministro do comercio no governo Truman. Com um recorde, a proposta que o ministro da Defesa Nacional, James Forrester também é um dos "trusteiros" pertencente à direção da casa bancária Dillon Read. E que é subsecretario do Estado...

Alis, mister Brown é de uma franqueza brutal como um bom filho da Bolsa melho agora dirctamente na Wall Street, á maneira de seus outros numerosos colegas de Wall Street convertidos em ministros, em legisladores, sub-secretarios do Estado, etc.

Com efeito, diz ele a certa altura do seu relatório: "Eu estudei o modelo alemão, coloquei-me no ponto de vista da capitalista alemã, desconsiderando os seus interesses". A biografia de seu irmão é editada em muitos dos jornais em português e em espanhol. O irmão americano de seu irmão, como se chama "The Magazine of America" também tem a revista "Public General Insurance" de Lon-

Protesto contra o assalto às instalações da Tribuna Popular

Parlamentares, intelectuais, estudantes, operarios, populares de todas as tendencias, verberam o covarde e criminoso atentado

Ao deputado Pedro Pomar, diretor da Tribuna Popular foi enviado a seguinte missiva: "Nós, cidadãos brasileiros, abaixo assinados, protestamos energicamente contra os atentados à liberdade de imprensa culminados nas depredações e empastelamento da "Tribuna Popular", praticados sob as vistas benevolentes dos poderes publicos."

Como parecia do povo, de quem emanam todos os poderes e em cujo nome são os mesmos exercidos, conflam os signatarios em que a Camara dos Deputados, resguardando a Constituição, sabera repeller o atentado que se compreende naquele Projeto, a fim de que a Nação possa marchar, finalmente, para um clima de ordem e tranquilidade, necessario, cada vez mais, para a solução dos gravissimos, problemas economicos que assoberbam o país."

CONDENAÇÃO VERBEMENTE DOS PARLAMENTARES PERNANBUQUANOS

Artigo 31 (I. P.) — Parlamentares pernambucanos, falando a reportagem da "Folha do Povo", condenaram energicamente as depredações da policia e arruaceiros fascistas contra o jornal carioca "Tribuna Popular". O deputado coligacionista Mário Lira, o peessedista Torres Galvão, 1. vice-presidente da Assembléa e o padre Felix Barreto, também coligacionista, declararam que o empastelamento merece a mais absoluta condenação e que a liberdade de imprensa, "uma das conquistas mais elevadas dos povos democraticos" precisa ser respeitada.

PROTESTAM OS QUE ASSISTIRAM A CONFERENCIA DO DR. GENTIL NORONHA.

A Camara dos Deputados foi enviada a seguinte mensagem: "Exmo. Sr. Presidente e Exmos. Srs. Membros da CAMARA DOS DEPUTADOS — Cidadãos brasileiros, sem distincão partidaria, filosofica ou religiosa, presentes à conferencia do jornalista, Sr. Gentil Noronha, sobre o problema do petróleo nacional, promovida pela LIGA DE INTELLECTUAIS ANTI-FASCISTAS, no Auditorio da Associação Brasileira de Imprensa, protestam veementemente contra as violações à Constituição da Republica, que se vêm repetindo, em nosso país, de maneira a justificar apreensões, as mais sérias, à consciencia democratica do povo.

"A TRIBUNA POPULAR CONTINUARÁ EM SEU POSTO"

Recebemos de Curitiba o telegrama que abaixo divulgamos: "Levamos aos braves colegas da TRIBUNA POPULAR a nossa irrestrita solidariedade neste momento difficil, quando o desesperado grupo fascista de Dutra tentou sufocar a voz potente do mais popular órgão da imprensa brasileira, campeão da luta pela independência da pátria e defesa da democracia. O empastelamento covarde levado a efeito contra a TRIBUNA serviu para, mais uma vez, demonstrar o quanto é ela querida pelo nosso povo, e quão inúteis são os atentados contra ela desferidos. Nem a suspensão nem o empastelamento, nada impedirá que a TRIBUNA POPULAR continue em seu posto na luta patriótica do nosso povo por sua emancipação e pela democracia. Tudo pela reconstrução da TRIBUNA! Saudações democraticas Flavio Ribeiro, do Jornal do Povo; Vieira Neto, deputado estadual; Izaurico Gomes, A Raimundo, suplente de deputado em exercicio."

Entre outros, reprovam, pois, com a maior energia, os atentados à liberdade de imprensa verificados em diferentes pontos do territorio nacional, dos quais se destaca o empastelamento de um jornal, perpetrado à luz do dia, em plena Capital Federal, sob a indiferença de autoridades responsáveis pela manutenção da ordem e garantia da propriedade.

"V. EXA. DEVE MANDAR ABRIR RIGOROSO INQUÉRITO"

Do sr. Carlos Martins recebemos copia de uma carta por ele endereçada ao Gal. Dutra em que condena "o assalto praticado pela policia e pelos nazi-integralistas contra as oficinas e redação do jornal TRIBUNA POPULAR, jornal de propriedade do povo brasileiro. V. Exa. deve mandar abrir rigoroso inquerito, condenando os culpados." Diz também o sr. Carlos Martins, na mesma missiva que o rompimento com a URSS foi à base de uma nota publicada por um jornal sovietico considerada insultuosa ao Brasil, mas que "A Noite", a Agencia Nacional, órgãos do governo brasileiro dizem constantemente as maiores infamias e calúnias contra a URSS e seu governo." Diz ainda o missivista: "Que disse a imprensa sovietica? Que V. Exa. é fascista, que V. Exa. mandou fechar sindicatos, nada impedirá que a TRIBUNA cato, que mandava metralhar o povo em praça publica, que V. Exa. foi condecorado pela Alemanha nazista. Onde a ofensa ao nosso povo? É uma verdade que temos assistido no curto periodo de governo de V. Exa.

"A TRIBUNA POPULAR CONTINUARÁ EM SEU POSTO"

Recebemos de Curitiba o telegrama que abaixo divulgamos: "Levamos aos braves colegas da TRIBUNA POPULAR a nossa irrestrita solidariedade neste momento difficil, quando o desesperado grupo fascista de Dutra tentou sufocar a voz potente do mais popular órgão da imprensa brasileira, campeão da luta pela independência da pátria e defesa da democracia. O empastelamento covarde levado a efeito contra a TRIBUNA serviu para, mais uma vez, demonstrar o quanto é ela querida pelo nosso povo, e quão inúteis são os atentados contra ela desferidos. Nem a suspensão nem o empastelamento, nada impedirá que a TRIBUNA POPULAR continue em seu posto na luta patriótica do nosso povo por sua emancipação e pela democracia. Tudo pela reconstrução da TRIBUNA! Saudações democraticas Flavio Ribeiro, do Jornal do Povo; Vieira Neto, deputado estadual; Izaurico Gomes, A Raimundo, suplente de deputado em exercicio."

Condenam, sobretudo, a cassação de mandatos de quaisquer parlamentares, por motivos outros que não aqueles constantes expressamente do texto constitucional e entendem, com o ilustre Senador Hamilton Nogueira, que a aprovação do Projeto Ivo d'Aquino é "O CAMINHO PARA O SUICÍDIO, A MARCHA PARA A MORTE DO REGIME REPRESENTATIVO" em nossa terra.

CONTRA O ATENTADO COVARDE A "TRIBUNA POPULAR"

Assinado por numerosos moradores de Belo Horizonte, recebemos o telegrama que em seguida transcrevemos: "Os abaixo assinados protestam contra as depredações de que foi alvo o brilhante órgão TRIBUNA POPULAR, esperando sejam punidos, após o inquérito policial, os responsáveis por este atentado contra a liberdade de imprensa, assegurada em nossa Constituição."

Protesta a Assembleia cearense

APROVADO POR UNANIMIDADE MOÇÃO CONTRA SILVESTRE PERICLES EM ALAGOAS

FORTALEZA, 30 (I. P.) — A Assembléa Estadual aprovou uma moção de protesto apresentada pelo deputado Pontes Neto contra os atentados à Constituição da Republica e do Estado de Alagoas praticados pelo governador do Estado, sr. Silvestre Périeles, e que culminaram com a prisão dos deputados André Papini, Moacir de Andrade, e José Maria Cavalcanti. O líder udenista sr. Adail Barreto, falando sobre a moção, lavrou seu incisivo protesto contra os atos criminosos do "comandante de exército das Alagoas", os quais — disse se antecipam ao crime da cassação dos mandatos.

"A TARDE" DO SALVADOR, CONDENA O CRIME

Salvador, 31 (I. P.) — O jornal conservador "A TARDE", desta capital, condenando o empastelamento do matutino carioca "Tribuna Popular" diz: "Foi realmente deploravel que isso se viesse a verificar, não só porque não aproveita ao Brasil saber-se no estrangeiro que aqui se desmantelam jornais a golpes de cacete, como pelo fato de constituir mais um atentado à lei em que se definem os direitos da imprensa e indica como puni-los, mas que lida, também, proteção contra os desmandos de que passa ser vítima."

Moradores de Jabaquara auxiliam a TRIBUNA POPULAR

S. PAULO, 1 (Do correspondente) — Em uma festa realizada ontem no bairro de Jabaquara, promovida pelo Eseritorio Eleitoral de Vila Mariana, do candidato a vereador, Carlos Neher, os moradores daquele bairro resolveram enviar o seguinte telegrama ao deputado Pedro Pomar: "Moradores do bairro de Jabaquara protestam contra o selvagem atentado fascista contra a TRIBUNA POPULAR e manifestam sua inteira solidariedade ao jornal do povo. aa) Alia Estadual, José Julio de Brito, Satiro Silva, Gentil Grillo e numerosos outros." Na mesma ocasião foi feita uma contribuição para a reconstrução da TRIBUNA POPULAR, num total de Cr\$ 30,00.

O líder peessedista, sr. Walter de Sá, leu da tribuna varios telegramas daquele Estado e passando em revista varios artigos da Constituição, especialmente os arts. 45 e 141 parágrafo 5.º, salientou a violação sofrida pela Carta Magna nos verbosos episodios levados a efeito em Alagoas. A moção foi aprovada por unanimidade.

PROTESTO DA CLASSE ESTUDANTIL BAHIANA

Salvador 31 (I. P.) — Os estudantes universitários bahianos, em sessão do seu IX Conselho Estadual, propuseram o envio de uma moção de protesto contra o empastelamento da "Tribuna Popular", em requerimento nos seguintes termos: "Considerando que a Constituição Federal de 1946 garante a liberdade de imprensa; considerando que o último atentado sofrido pelo jornal carioca "Tribuna Popular" é um atentado aos direitos assegurados pela Constituição de 1946; considerando que a Constituição Federal de 46 é a linha mestra de nossa vida política;

Liberais, social-democratas, trabalhistas, socialistas, comunistas, homens de todos os partidos e homens sem partido auxiliam a reconstrução da TRIBUNA POPULAR, selvagemmente destruida pelos inimigos da democracia.

Regressou da Europa o vereador Pedro de Carvalho Braga

Viajando pelo avião transatlântico, chegou ontem da Europa o dirigente sindical, Pedro de Carvalho Braga, membro da bancada comunista na Camara do Distrito Federal que fora a Praga, participar do Congresso da Federação Mundial Sindical. Se enjo Conselho Geral é membro o querido líder dos trabalhadores cariocas, demorou-se cerca de quatro meses nessa viagem, mantendo estreito contato com os operarios sindicalizados da França, Italia e Tcheco-Eslovaquia.

# TUDO SE PROCESSOU POR DETERMINAÇÃO DE WASHINGTON

## O rompimento do Brasil e do Chile com a URSS foi estabelecido pelo Plano Keenan - Numa Sessão do Departamento de Estado resolveu-se o que deveria ser feito por três chancelarias sul-americanas — O principal objetivo é reforçar a dominação imperialista

HAVANA, Outubro, (Correspondência aerea especial para a Inter-Press) — Um despacho da Prensa Continental revela uma serie de acontecimentos ligados a rupturas de relações do Brasil e do Chile com a URSS.

Depois de aludir a uma conferencia de Marshall com os representantes do Brasil, do Chile e da Argentina, durante a Conferencia de Quitandinha, fato igualmente denunciado pela imprensa europeia, o despacho da Prensa Continental revela que tudo isso obedece a um plano elaborado por George Keenan, o "Mister X" dos artigos de Walter Lipponiam e especialista em politica anti-sovietica, chefe da Seção de Planejamento do Departamento de Estado, estabelecendo medidas de caracter repressivo contra o movimento popular latino-americano e particularmente contra os Partidos Comunistas deste hemisferio. Segundo esse plano "o ambiente criado pela ruptura de relações, as campanhas anticomunistas

e a adoção de certas medidas repressivas serão propícios ao desenvolvimento do Plano Keenan, que se apoia "nos governos atuais"



TRUMAN

dos três países "que são fieis amigos dos Estados Unidos".

E a seguir: "Comenta-se aqui que a rupturas de relações dos países mencionados com a URSS e outros países democraticos da Europa, privará os primeiros da possibilidade de expandir suas relações comerciais. Diz-se por exemplo, que a Argentina não poderia continuar a vender

oleo de linhaca e couros para a URSS, o mesmo acontecendo com certos produtos mexicanos. Assinala-se que embora escasso, a Polónia, a Checoslovaquia e a Igoslavia entretêm commercio com os países latino-americanos. A cessação dessas relações comerciais obrigaria os países da Ame-

rica Latina a depender em grau ainda maior dos Estados Unidos. Este ultimo ponto será capaz de influir na atitude da Argentina, do Uruguai e do Mexico, fazendo com que oponham uma certa resistencia ao plano Keenan."

"Mas, no plano tambem foi prevista esta eventualidade. Se tal se der, o Brasil ou o Chile levarão a proxima conferencia de Bogotá uma resolução de caracter anticomunista que servirá de pretexto para impulsar o rompimento definitivo das relações diplomaticas com a União Sovietica por parte dos demais países latino-americanos."

## Os kamikazes da America Latina

MOACIR WERNECK DE CASTRO

(Para a TRIBUNA POPULAR)

O ministro do Exterior, da Colombia, sr. Esguerra, declarou que seu país, ao contrario do que fizeram o Brasil e o Chile, não romperá relações com a União Sovietica. Disse ainda o chanceler que a Colombia irá a proxima Conferencia Interamericana, a realizar-se em janeiro proximo, com uma politica bem definida, "que está sendo estudada por comissões especiais de tecnicos, e, sem se desconhecer, entretanto, a importancia das sugestões partidas de Washington."

Ai está: Washington manda sugestões sobre a politica externa dos países latino-americanos. Pode haver confirmação mais clara no que sempre disseram os comunistas? Países como a Colombia, mesmo reconhecendo a "importancia" das sugestões do Departamento de Estado, não as põem totalmente em pratica. Outros governos, como os do Brasil e do Chile, aceitam-nas. Rompimento com a União Sovietica e medidas contra o comunismo têm sido as principais "sugestões" de Washington.

Um despacho da Prensa Continental, citando fontes norte-americanas, esclarece mais a situação, dizendo que os acontecimentos no Brasil e no Chile foram parte de um plano discutido em Quitandinha entre o general Marshall e chanceleres de outras nações. O plano não chegou a concretizar-se em Petropolis devido a resistencia da maioria das nações latino-americanas. Mas ficou estabelecido em suas linhas gerais, devendo começar por uma forte campanha de imprensa contra a URSS para terminar em rompimentos isolados, que possivelmente arrastariam outros países a idêntica atitude.

As declarações do ministro da Colombia indicam que o plano de Washington não teve, ainda nesta etapa, o êxito desejado. A meta ideal, que era o rompimento coletivo, está longe de ser atingida. E parece mesmo que ao Brasil e ao Chile, com seus governos reacionarios, caberá o duvidoso privilegio de serem os unicos a ter relações cortadas com a União Sovietica.

Entanto isto, a assembléa da ONU acaba de vencer uma das suas crises mais serias. Sem a derrocada das Nações Unidas, a posição dos países que romperam com a União Sovietica é ao mesmo tempo

difícil e ridicula. O rompimento não consulta aos interesses fundamentais dos seus povos, não serve aos interesses da paz e da cooperacao internacional e tem funcionado na pratica como um pretexto a mais para as violações da ordem democratica, como um perigoso incentivo a atividade dos grupos fascistas. Devem os democraticos brasileiros e chilenos agradecer mais este abacaxi que Washington nos proporcionou, com as suas "importantes" sugestões?

Induzindo e estimulando os governos do Brasil e do Chile ao rompimento com Moscou, o Departamento de Estado fez um jogo diplomatico que pode trazer vantagens eventuais, mas que só prejudica aqueles dois países latino-americanos. Prestamo-nos a tirar as castanhas do fogo para os benemeritos ianques, sem saber exatamente porque.

Dutra e Videla foram os "kamikazes" desta ação desesperada, que num regime parlamentar, em face do recuo isto-

co de Washington, resultaria talvez em queda de governo.

Sirvam este isolamento e esta difícil situação a que fomos levados como ligão aos democraticos vacilantes que, por ocasião da ruptura, já vendo tudo perdido, já vendo a dissolucao da ONU e a guerra pela frente, se apressaram em bater palmas ao sr. Dutra. A verdade historica tera que ser restabelecida: o que a ditadura fez foi um erro e uma bobagem, foi um gesto ridiculo, foi um excesso de zelo às "sugestões" de Washington. É preciso dizer isto claramente, desde já, para que depois os oportunistas não venham capitalizar em proveito proprio as consequências desse erro, com o qual compactuaram por timidez ou covardia.

### TIRO ALVO

EGIDIO SQUEFF

Estão divulgados os nomes dos oficiais norte-americanos que conspiravam com Maniu para a derrubada do governo popular da Rumania. Seus complices já confessaram que o proprio traidor nada mais fez, em seu depoimento, do que fortalecer a convicção de que se achava no centro da conjura, inspirada e dirigida de Washington.

Mas, isto não terá a menor importancia para os nossos patriotas, e amanhã veremos novamente os olhos cheios de lagrimas dos mesmos orfãos de Telkov, os chilikies nervosos dos srs. Adauto Lucio Cardoso e Carlos Lacerda, irremediáveis e convulsos em suas histerias de primadonas municipais.

E o sr. Gonzalez Videla naturalmente, em face da condenação de Maniu da Rumania, romperá relações diplomaticas com a França. O caso da ruptura com a Tchecoslovaquia ainda está na memoria de todos.

E espantoso o rapido processo de corrupção desse homem, quando no poder pelas forças democraticas de seu povo, e hoje o seu mais ferrenho inimigo. Nunca ninguém desceu tanto e tão profundamente da sua dignidade até lá tão pouca respeitável, como o sr. Gonzalez Videla. Será ele do governo, não temos duvida ou para o ostracismo ou para um severo tribunal do povo.

O sr. Girál, chefe do governo espanhol no exilio, acaba de denunciar Videla de estar perseguindo republicanos espanhóis no Chile, ele que foi presidente da Associação Chilena de Amigos do Povo Espanhol, transformando-se agora num reles amigo de Franco. Fosse ainda a condicão de poltrona trabalhante e eficientemente exercida pelo sr. Lacerda, que esperava a sorte de uma mulher indolente a sãmba do sr. Pereira Lima, deportada pelo enfermo desorientado depois da delação infame, e que no momento também é acusada pelo sr. Videla.

Os liços se aprendem, não se

## T O P I C O S

### RIDICULO MUNDIAL

O ministro do Interior do renegado Videla, sr. Emanuel Halger, expoz-se a um ridículo mundial com o discurso pronunciado perante a Camara chilena, sobre as "atividades pan-slavas" em seu país. É uma fabula completa, em que não faltam os "planos sutis para combater a unidade pan-americana" o "controle de Moscou", os diplomatas itinerantes, as ramificações no estrangeiro — e, finalmente, a indispensavel contribuição de Pereira Lira. Julgando dirigir-se a idiotas, o ministro do sr. Videla enumerou os nomes de uma serie de pessoas e organizações que existiam legalmente e publicavam revistas, aos olhos de todo o mundo, e cita-as como provas de um terrível "complot".

A policia fascista de Pereira Lira concorre para esse tecido de absurdos com a sua provocação sobre a União Slava do Brasil, onde aparece o famoso "marinheiro diplomata". O governo chileno, sem a menor imaginação, repete essas historias fartamente desmoralizadas para justificar a sua atitude de subserviência ao imperialismo. E para isso procuram inutilmente tapar o sol com a peneira, pois é sabido que os estrangeiros no Chile gozam de amplos direitos politicos, tendo inclusive direito a voto depois de doze anos de permanencia no país, mesmo sem naturalização.

A fabula do ministro atenta as tradições democraticas do Chile e desmoraliza o seu país no exterior. Além disso, o que se evidencia é que os fascistas de lá, como os do Brasil, erraram o golpe ao supor que suas manobras de rompimento e provocação internacional seriam logo seguidas de ações diplomáticas dos Estados Unidos contra a URSS. Verificando agora que existe na ONU uma atmosfera de conciliação entre as grandes potencias, esses fascistas devem estar vendo que avançaram perigosamente o sinal e que sua derrota está proxima.

### FORÇADOS A EMITIR

A desastrosa politica economico-financiera dos srs. Correia e Castro e Guilherme da Silveira, amplamente divulgada como a ofensiva anti-inflacionista do Governo, com o que todos os males do Brasil seriam remediados, já está produzindo os resultados que previamos. Não é, certamente, restringindo o credito e negando o financiamento a produção ou proibindo abruptamente a exportação, a que se chegou no inicio deste ano, que o processo inflacionario será combatido. Com tal orientação, industrias foram levadas à crise e os produtores agro-pecuarios forçados a abandonar as lavouras e rebanhos. Embora o Governo sempre fale em incentivo à produção, o que se deu com a execução dessas medidas foi a sua queda, com efeitos desastrosos, em todos os setores.

Agora, o processo se agrava, prevendo-se consequências funestas para a economia nacional. Isso porque não haverá produção sem o indispensavel credito para o seu desenvolvimento normal. E o Governo, para sonar os delírios dessa politica e sua incapacidade de previsão, terá forçosamente que emitir. Voltará novamente a funcionar a maquina de fazer dinheiro e terá que trabalhar muito. Se não toda a produção do açúcar (600 mil sacas armazenadas), inclusive a atual safra, a do algodão, do arroz, café etc., estarão perdidas. Para o café o Governo não encontrou outro meio, e mesmo não tinha outro, a não ser o financiamento. Como este, tambem todos os demais produtos terão que ser financiados. Para isso só existe, o caminho das emissões. Como o sr. Pires do Rio que disse preferir suicidar-se a emitir, mas que emitiu sem suicidar-se, tambem o sr. Correia e Castro não tem outra saída. Mas quem paga os prejuizos que essa erimiosa politica trouxe à produção nacional?

### COMPRE SEUS

## OCULOS

na  
Otica Continental

Officinas proprias  
FILMES E REVEIAÇÕES  
Rua Senador Dantas, 118

A produção inglesa exige mais 500.000 trabalhadores

LONDRES — (ALN, pela Inter-Press) — Com a insistencia dos sindicatos de que os objetivos de produção da Inglaterra não podem ser atingidos sem o aumento da mão de obra, espera-se que a desmobilização das forças armadas seja uma das questões principais a serem colocadas diante da recém-reunida Casa dos Comuns. Estimam-se que cerca de 500.000 trabalhadores adicionais são necessários nas industrias essenciais, mas, o governo já tornou claro que não pretende liberar mais do que 100.000.

### GRANDE FESTA PRÓ-IMPRESA POPULAR

Domingo, dia 9, na

## Granja das Garças — Campo Grande

(dança, "show", jogos esportivos, e um apetitoso ANGU À BAIANA)

divirta-se ajudando a reconstrução do seu jornal

# Arroz e açúcar em troca de libras congeladas

A inépcia do Governo, a sua incapacidade administrativa estj levando o País ao descalabro, ameaçando toda a nossa produção. O pior é que temos, por isso, de exportar grandes partí- das de cereais à base de libras congeladas. Deste principalmente o arroz e o açúcar.

Quanto ao arroz, perdi- da a oportunidade de ne- gociar com alguns países, devido aos desastinos do sr. Ministro da Fazenda, esta- mos agora com toda a sa- fra e estoques praticamente perdidos. Os próprios pro- dutores já abandonaram os seus campos, estando ainda sendo transformada em farinha grandes quantidades. Como os Estados Unidos não se interessam pelo pro- duto, muito embora nos forçasse a ingressar nova- mente na C. I. A. E. (C. Al- imentar de Emergencia), so nos resta fazer transacões com os países da orla da li- bra. Mas, aqui, as negocia- ções terão que ser feitas em troca de libras conge- ladas. Quer isto dizer que

**Este o resultado da política financeira da ditadura — Os produtores de açúcar querem pelo menos 60 por cento em cruzeiros — Para que toda a produção não se perca é forçoso emitir — O deflacionismo inconsequente estimulou a inflação**

o Brasil, para não perder completamente toda a pro- dução, venderá o produto, mas não receberá nem um vintém. O negocio fica "congelado".

## O PROBLEMA DO AÇUCAR

O caso do açúcar é ideo- lógico. Temos em estoque cerca de 600 mil sacas e já estamos entrando em nova safra. Os produtores estão sem garantias, e, se não exportamos todo o estoque excedente, além de não haver armazens necessarios para guardar a produção futura, todo o açúcar esta- rá perdido. Representa isto verdadeiro desastre, tanto para os produtores como para a economia do País. O problema agora é encon- tra um mercado. Os países que negociam em dolares estão fora de cogitação. Restam os da area da li- bra. Nesse sentido já os produtores estão se movi- mentando e vão propor ao Governo o seguinte nego- cio: O Brasil exporta nes- sas condições, recebendo em troca libras congeladas. Os produtores receberão 60 por cento, em cruzeiros, e 40 por cento em "congela-

dos". Ontem mesmo o sr. Dutra recebeu uma comis- são de usineiros pernambucanos para tratar do as- unto. Parece, portanto, que não restará outra solução, a menos que tudo se perca. **FORÇADO A EMITIR** Para fazer esta transac- ção, isto é, negociar à base

de libras congeladas e pa- gar em cruzeiros aos produ- tores, o Governo terá for- çosamente que emitir. E nem poderá ser de outra forma, porque os usineiros e demais produtores de açúcar precisam, evidente- mente, de dinheiro para co- brir suas despesas e permit- tir a proteção da produção.

Como o caso do açúcar se dá com o arroz. Os lavra- dores nada produzirão sem dinheiro. Isto tudo repre- senta o resultado da nega- ção de credito e financia- mento à produção, e, sem isso, claro, nenhuma produ- ção é possível. Em conse- quencia, a ditadura se vê forçada a emitir. O antiin- flacionismo do sr. Correia e Castro estimulou a infla-

**DANÇA? JOGOS ESPORTIVOS? APETITOSO ANGU À BAIANA? OTIMO SERVIÇO DE BAR?**

vá, domingo próximo, dia 9, à

**GRANDE FESTA PRÓ-TRIBUNA POPULAR**

na GRANJA DAS GARÇAS, em CAMPO GRANDE,

ajudando, assim, à reconstrução do seu jornal

## Ajude a Tribuna Popular

# Policiais yanques nos serviços auxiliares da O. N. U.

A denuncia de um órgão da imprensa norte-americana — Infiltração de agentes do Departamento de Estado

LAKE SUCCESS (Inter Press, pelo aereo) — Em re- portagem no «The Worker», o comentarista Joseph Starobin revela a existencia de um plano para a transformação dos serviços auxiliares da ONU, em uma organização adjunta ao proprio Departamento de Estado dos Esta- dos Unidos.

O Ministerio do Exterior norte-americano e o Bureau Federal de Investigações (F. B. I.), estão infiltrando o func- ionalismo da ONU de agen- tes seus. Dentre os oito se- cretarios de Trivge Lie, ape- nas um deles é americano, mas este, Byron Price, dirige um

secretariado-chave. Serviços Administrativos e Financeiros. Além disso, o Departamento do Pessoal, através o qual são admitidos os funcio- narios da ONU, esta inteira- mente nas mãos dos america- nos e ingleses. E' tambem um fato que o chefe do Serviço de Manutenção e Segurança é Frank Begley, ex-agente do FBI.

Sobre a figura de Byron Price, secretario de Trivge Lie, é interessante assinalar que o mesmo foi editorialista da Associated Press e diretor do Departamento de Censura durante a guerra. Sua nomea- ção foi saudada entusiastica-

mente pelo secretario de Es- tado, George Marshall. Quan- do Price deixou a AP, tornou- se presidente da junta de di- retores da Associação de Produtores Cinematograficos em Hollywood, posto que lhe valia um salario de Cr\$. 1.500.000,00 anuais. Deve ter considerado muito importante ir para ONU, onde recebe Cr\$ 270.000,00 anuais, e mais Cr\$ 170.000,00 para as des- pesas.

Embora a imprensa nada diga a respeito, os delegados europeus e latino-americanos estão bem a par da situação e se queixam abertamente da «americanização» da estru- tura e do pessoal da ONU.

Recentemente, surgiu um verdadeiro «caso» provocado por um «relatorio da gerencia», provindo de uma comissão de conselheiros que funciona nos intervalos das assembleias. Diversos delegados pediram uma investigação em torno do tal «relatorio», redigido por trinta «eritos», sob a direção do americano Spencer Thomason, do qual se diz ter sido despedido da UNRRA por Fiorello La Guardia. Depois de muita discussão, foi aprovada uma proposta do delegado belga no sentido de que o relatorio citado não fosse levado em consideração. Essa resolução, aprovada numa quinta-feira, tinha desaparecido na sexta. Nenhuma explicação foi dada a respeito dessa súbita mudi- çança.

Examinei, posteriormente, esse relatorio da gerencia. A sua ideia central é cortar o pessoal dos secretariados. A pretexto de economia, essa medida visa cortar aquelas seções da ONU, nas quais o pessoal é europeu, dando todo o controle à divisão dos Serviços Administrativos e Financeiros, de Byron Price. Como se vê, dentro do pla- no anque de dominação ou destruição da ONU, está in- cluído o fazer de seus ser- viços uma organização adun- ta ao Departamento de Es- tado dos Estados Unidos.

tituição, foi empastelado e depre- dado a mandado daqueles que de- sejam entregar nossa Patria ao dominio imperialista.

## TUDO PELA VITORIA DA DEMOCRACIA

Em varios pontos e bairros do Distrito Federal ouvimos ainda as jovens e senhoras Carolina Rodrigues, Vanda Meireles, Arlete Venerando Lurahy, Celia Develly, Carmen Ferreira dos Santos e Nadir Silva.

De todas o que ouvimos foram palavras de entusiasmo. Nadir Silva asseverou:

— O apoio à imprensa popular deve ser concretizado na luta contra os sanguinarios inimigos do povo, os mesmos que assaltaram a TRIBUNA.

— Que cada mulher seja uma batalhadora — afirmaram-nos as demais — Que cada mulher eolo- que na posição de ofensiva e saiba dar uma demonstração da sua capacidade de trabalho em favor da democracia, batendo-se pela reconstrução da TRIBUNA POPULAR.

**Perfumes ZAMORA**

Todos os perfumes mun- dialmente conhecidos a preços módicos

**VENDAS A VAREJO**

Rua Senhor dos Passos, 29

Esquina Andradas

**TRABALHADORES**

CR\$ 920,00 — Radios de diversas marcas à Vista e a Prazo. Consertos, troca e reformas

Feitos Tropical e casimiras ..... Cr\$ 220,00

Costumes casimiras e tropicais ..... Cr\$ 315,00

Cortes de casimiras desde ..... Cr\$ 85,00

**O Frevo de Madureiro**

(Aberto até às 21 horas)

Rua Carolina Machado, 504-A

# A mulher carioca luta pela reconstrução do seu jornal

Entusiasmo e ardor na campanha de reconstrução da Tribuna Popular — "Toda patriota deve se bater para manter circulando e viva a imprensa livre" — Falam á nossa reportagem varias mulheres sobre a grande campanha de ajuda á Imprensa Popular

A mulher carioca forma na primeira linha da luta pela recon- strução do seu jornal. Nos coman- dos, como nas fabricas, nas comi- ssões de bairros e de empre- sas, em todos os setores de ati- vidade da campanha pela «recon- strução da imprensa popular, nos- sa reportagem vem constatando o papel importante a função eficaz da melhor. Donas de casa, opera- rias, jovens estudantes e comer- ciantas, funcionarias publicas, en- tregam-se neste instante ao cum- primento da tarefa fundamental para todos os democraticas e patriotas, qual seja a manutenção da imprensa livre, a circulação de jornais a serviço do povo, trincheiras na luta de libertação de nossa Patria e de respeito à Con- stituição.

A fim de fazer para nos os laio- res a palavra da mulher cario- ca, empilhada na campanha de ajuda á TRIBUNA POPULAR, nos- sa reportagem procurou ouvir-las nos diversos setores de ação.

Aqui a palavra da jovem Neu- sa Gaspar. Encontramo-la nas ruas do Distrito Federal levando debaixo do braço algumas dezenas de exemplares da TRIBUNA, que ha passando ás mãos do povo,

enquanto conclamava os patriotas a cerrar fileiras em torno do movimento de reconstrução do seu jornal. Disse-nos:

— E' este o lugar de todas as patriotas.

No meio do povo, lutando pela democracia. Gosto desta tarefa. Gosto de trabalhar pela "Tribuna". Ela representa a maior força da imprensa livre. E para man- tê-la circulando, darei todos os meus esforços. E' do meu jornal o que tiver ao meu alcance. Na Comissão de Ajuda do Cajú, da qual sou presidente, todos os companheiros, todas as mulheres têm o mesmo pensamento e a palavra de ordem neste instante é cobrir a quota de ajuda, que é de 3.000 cruzeiros.

**APOIO À IMPRENSA DO POVO**

Maria Rodrigues faz parte da Comissão de Ajuda de Santa Te- rezinha. Não nos pode fornecer da- dos seguros da atividade da comissão do seu bairro. Afirmou- nos, entretanto, que a mesma está trabalhando e como tal espera muito conseguir em ajuda á TRIBUNA.

— Só posso dizer agora do que fiz pessoalmente. Nenhum esforço

individual, já arranjei em cru- zeiros. Acho esta importância ain- da muito pequena para a minha vontade de auxiliar a TRIBUNA. Redobrarei meu trabalho. Dentro em breve poderei dar mais ao jornal do povo.

A jovem Vera Santos, residente no Meier, é uma nitvista que se tem destacado na luta de ajuda á imprensa popular. Suas palavras são de estímulo:

— Devemos, as mulheres cario- cas, protestar todo o apoio á Im- prensa do povo. Conclamo todas as jovens, todas as patriotas a en- viarem os seus maiores esforços no sentido de ser mantida a cir- culação da TRIBUNA, jornal que- rido do povo que, por defender corajosamente os interesses do Brasil, o nosso petroleo a a Cons-

**Fogão "Popular" Luzarte**

**SEM TORÇIDA — GARANTIDO — DESMONTAVEL**

Demonstrações sem compromisso

Preço popular — à vista — atacado — prestação sem entrada

**VENDAS NA FABRICA**

Av. Presidente Vargas, 917-1.º andar — Fone: 23-4168

# SABAO RUSSO

(SÓLIDO, LÍQUIDO E PARA A BARBA)

Laboratório fundado em 1830

## ANTISÉTICO E DESODORIZANTE

Conserva a pele macia, juvenil, higienizada e perfumada

Indispensável em todos os lares

Nossas oficinas e redação foram destruídas pela policia por defender os interesses do povo. Que o povo coloque seu espirito criador a serviço da reconstrução da TRIBUNA POPULAR.

(M. A. I. P. — Rua São José, 93 - Sobrado

**ZE' GOMES**

ALFAIATE  
Rua Bento Ribeiro, 33 - 1.º  
S. 1 — Telefone 43-6601

### CULTIVO MECANIZADO DO TRIGO

O deputado Henrique Oest apresentou um substitutivo ao projeto de desapropriação de terras com esse objetivo

O deputado Henrique Oest apresentou voto em separado ao projeto de desapropriação de terras para o cultivo mecanizado do trigo. Salientou o parlamentar fluminense que o autor do projeto, o sr. Glicerio Alves, levanta uma das formas felizes para a solução do problema, o que já havia sido acentuado pelo relator Vieira de Rezende. Trata-se de destinar grande extensão de terras à triticultura, que acrescerá a área cultivada com esse cereal no Rio Grande do Sul de cerca de 30%. A certa altura, diz o sr. Henrique Oest: — "Damos particular atenção a este caso por

se tratar da produção de cereal hoje considerado altamente estratégico, indispensável à defesa nacional. Os subprodutos do trigo, feita a baixa extração de farinha (farinha de boa qualidade), darão ótimo farelo para a alimentação do gado, justamente na região pecuarista do Estado".

O sr. Henrique Oest apresentou um substitutivo ao projeto, tornando mais amplas as vantagens e os benefícios aos colonos. Pelo mesmo a assistência aos colonos constará de recursos em máquinas e ferramentas, transporte, adubos, sementes, industrialização do grão e prestação de assistência técnica e social.

### TRANSFORMADO EM DILIGENCIA O JULGAMENTO DO DISSÍDIO DOS METALÚRGICOS

O T. R. T. mandou realizar pericia na escrita de vinte firmas suscitadas

O dissídio coletivo dos metalúrgicos, cujo julgamento já uma vez fora adiado para ser preenchida uma formalidade exigida pelo T. R. T., na tarde de ontem, voltou a ser novamente examinado naquele Tribunal, sendo mais uma vez transformado em diligência e adiado "sine die".

Relatou o feito o juiz Adílio Tostes Malta, que teve ocasião de manifestar-se pela rejeição de uma injusta preliminar levantada pelo advogado do Sindicato das Indústrias Metalúrgicas, com a finalidade única de protelar a decisão do litígio. O T. R. T., por unanimidade, acompanhou o voto do relator, desprezando a preliminar, baseada no fato de que a assembleia fora realizada no mesmo dia, em 2.ª convocação, alegação de que não pode fazer prova.

Diligência Para Verificação da Situação Económica das Suscitadas

Obedecendo a um expediente que já se vem tor-

nando norma invariável do T.R.T., o mesmo juiz Tostes Malta, votou pela transformação do julgamento em diligência, a fim de ser realizada pericia na escrita de vinte das empresas suscitadas, com a indicação de 10 firmas e de um assistente técnico por parte de cada parte, cabendo ao Tribunal a indicação do perito. A pericia terá como finalidade apurar a verdadeira situação econômico-financeira da indústria, cujo Sindicato, nos autos, alega atravessar um período de crise.

O voto do relator, juiz Tostes Malta, foi acompanhado pelos demais, com excesso do sr. Adhemar Beltrão, que afirmou serem inoperantes as diligências desse tipo, em geral falhas e quando não o são, não terem servido de base para o T.R.T. conceder aos suscitantes os aumentos solicitados, embora a prosperidade e os lucros fabulosos da indústria os tenham mais de uma vez permiti-

### RÁDIO PARADO?

Cr\$ 20,00

Conserte por vinte cruzeiros entrando como associado da Organização Técnica de Reparação e Manutenção de Aparelhos Eletrônicos. Peça informações pelo tel. 43-8683. Diretor responsável José Coelho, à rua Buenos Aires, 156, 1.º andar, sala 6.

### As Prefeituras de Santo André e Sorocaba

S. PAULO 3 (Pelo telefone) — As eleições que dentro de poucos dias se processarão neste Estado apresentam, entre outras, a seguinte perspectiva: a da eleição de comunistas como vem de ocorrer em Jaboatão, Pernambuco, para o Poder Executivo. Essa perspectiva está aberta em dois dos mais importantes municípios banderantes: Santo André, de enorme densidade industrial e Sorocaba — centro têxtil e ferroviário.

Em ambos esses municípios a força eleitoral dos comunistas oferece probabilidades indiscutíveis de vitória.

Outro aspecto digno de destaque, é que ambos os candidatos comunistas são operários, conhecidos lutadores em defesa dos interesses de sua classe, que forma, tanto num como noutro município, o grosso da sua população. O candidato a prefeito de Santo André é o carpinteiro Armando Mazzo, deputado à Assembleia Legislativa. Para a Prefeitura de Sorocaba, os comunistas levantaram a candidatura de seu companheiro, Alonzo Gomes, ferroviário da Cocabana.

A vitória desses dois comunistas será, sem dúvida, de enorme importância para o desenvolvimento da democracia, pelo que representa como experiência e exemplo: a povo verificará então como agem os comunistas, quando têm o poder nas mãos. Verificará como saberão cumprir o programa democrático e progressista com que disputam a preferência do eleitorado.

O GRANDE FESTIVAL DO M. A. I. P. — Realiza-se no próximo dia 9, domingo, na Granja das Garças, em Campo Grande, a segunda festa mensal do Movimento de Ajuda à Imprensa Popular. "Divirta-se reconstruindo a TRIBUNA POPULAR", esse o objetivo do esperado festival, que terá início precisamente às 9 horas da manhã. Haverá o prato do dia, um saboroso angú à baiana, danças animadas por ótimo conjunto, um grande "show" popular. Divertimentos variados, jogos esportivos, barracas de café, bolinhos, doces e frutas. Tudo isso e ainda um perfeito serviço de transportes. Condições especiais deixarão a estação para o local da festa, em correspondência com os trens das 6,55, 7,35, 8,15 e 9,02 horas; do D. Pedro II. O aguardado festival terminará às 17 horas, quando todos já tiveram as melhores oportunidades de auxiliar a TRIBUNA POPULAR, concorrer para a sua reconstrução.

CONCURSO DE OUTUBRO — O portador do cartão 144 deverá comparecer amanhã, às 18 horas, à sede do M. A. I. P., rua S. José 93, sobrado.

CONCURSO DE NOVEMBRO — Os cartões para o concurso de Novembro já se acham à disposição dos interessados.

### Serão majoritários os comunistas

S. PAULO 3 (Pelo telefone) — A «Folha da Noite», em sua edição de ontem, apresenta um cálculo sobre os resultados do pleito eleitoral do dia 9, nesta Capital. Levando em conta a probabilidade de abstenção, resultante sem dúvida da inelegibilidade do prefeito, e tomando por base as eleições de 19 de janeiro, aquele vespertino prevê que os comunistas se manterão, nesta Capital, como majoritários, conquistando 11 das 45 cadeiras da Câmara de Vereadores.

Dez legendas partidárias disputam os votos dos eleitores paulistas, mas, ainda de acordo com os cálculos da «Folha da Noite», somente oito serão classificados, da seguinte maneira: comunistas (PST), 11; PTB, 10; PSP, 9; PSD, 5; UDN, 5; PR, 2; P. D. C., 2; PSB, 1.

Esses cálculos não contemplam, entretanto, um detalhe: o de que ao partido majoritário são adjudicadas as sobras dos demais partidos, de maneira que aos comunistas deverá caber possivelmente mais duas ou três cadeiras, em prejuízo de outras agremiações.

### AUXILIE A RECONSTRUIR A «TRIBUNA POPULAR»

### TRATAMENTO DO CASAL ESTERIL MOLESTIAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES DR. CAMPOS DA PAZ FILHO — Ginecologista —

Caixa Pensões Light — Laureado pela Academia Med. Edifício Carioca — Sala, 218 — Fones: 42-7550 e 38-5656

### AS LEITORAS DA SEÇÃO FEMININA

Na sessão plenária de ontem, o Supremo Tribunal Federal julgou o mandado de segurança impetrado pela Confederação dos Trabalhadores do Brasil, contra o ato do executivo que suspendeu as suas atividades, durante seis meses, pelo decreto n.º 23.046, de 7 de maio do corrente ano.

O relator, ministro Lafaiete de Andrade falou depois do advogado da impetrante e do Procurador Geral da República, proferindo longo voto, sustentando que o ato reconhecido como inconstitucional podia ser considerado uma medida administrativa, visto o que negava o mandado, no que foi acompanhado pela maioria dos membros do Tribunal.

Pela concessão da medida impetrada votaram os ministros Ribeiro da Costa, Ozônio Nonato e Lauro de Camargo,

que afirmaram ser auto executável e de imediata aplicação o dispositivo constitucional que assegura a liberdade sindical, com a restrição imposta pelo mesmo dispositivo. O ministro Ribeiro da Costa declarou categoricamente, que concederia todos os mandados que tiverem por fim garantir a livre associação profissional e sindical, pois os operários como os demais trabalhadores podem livremente se associar para, dentro dos seus sindicatos de classe, lutar legalmente em defesa dos seus interesses individuais ou coletivos.

A direção da C. T. B. continua estudando os meios legais para prosseguir na defesa dos seus direitos perante o Poder Judiciário, na ação de dissolução que lhe move a ditadura perante o juiz da Terceira Vara do Fazendeiro Pública.

## FOGOES A OLEO

SEM TORCIDA, SEM PRESSÃO SEM AMIANTO E SEM FUMACA

Baterias de alumínio, rádios e artigos domésticos em geral, a vista e a prestações sem fiador Fogões de 2 bocas para cima de mesa a 312 cruzeiros, com 1 boca 180 cruzeiros

MATRIZ E FABRICA  
Rua Riachuelo n.º 38º  
Telefone: 32-1310

FILIAL  
Estr. Vicente de  
Carvalho, 144-A  
Vaz Lobo

# cinema

## ROMANCE NO MEXICO

Temos nessa produção motivos e aspectos semelhantes aos numerosos musicais da Metro, apresentados após larga propaganda, exibindo os mesmos interpretes, os inacreditáveis "shows" coloridos. Iturbi e Xavier Cugat não poderiam estar ausentes desse filme, o primeiro com máscaras de grande virtuosas e variados liques nervosos, enquanto seu companheiro tenta comicidade impossível na direção de sua típica. Velhos chavões e recursos utilizados em diversas ocasiões, que pouco ou nenhum efeito conseguiram. Alguns números de classe estão brutalmente assassinados — apenas três ou quatro sequencias alcançam seu objetivo, fazem rir os que ainda não se aborreceram definitivamente. Verdadeira sucessão de cenas e situações exploradas, humorismo mal adaptado, integram esse "Holiday in Mexico", realização desprovida de qualquer interesse, que nada nos traz de novo nesse genero que o cinema norte-americano relegou ao plano das chanchadas.

A direção de películas quase não aparece, enquanto se agtuntam montagem e efeitos musicais, menos por seu valor artistico do que pelo carater impressionista. No elenco fraco, destacam-se Ilona Massey e Jane Powell, cantando alguns numeros regularmente executados. Roddy McDowall está num papel sem nenhum relevo, onde se move de maneira lamentavel. Bastante falha a interpretação de Walter Pidgeon, de uma sobriedade e displicencia negativas. "Romance no Mexico" é uma película que reúne trechos e motivos dos musicais que vêm sendo ultimamente exibidos.

R. RAMOS

## O FILME EDUCATIVO NA POLONIA

Realizou-se há dias, na diretoria do "Filme Polonês", uma conferencia de imprensa, dedicada ao filme educativo. O diretor do instituto, sr. Zaremba, traçou o campo de ação do estabelecimento, enquanto o sr. Nowicki, diretor do Departamento de Filmes Educativos, dissertou sobre a historia, o estado atual e os planos de desenvolvimento dessa modalidade da cinematografia, tão importante do ponto de vista educacional e didático, e que constituiu um dos principais terrenos de atividades da organização.

O Departamento de Filmes Educativos do Instituto Cinematografico tem as seguintes finalidades: aplicação do filme como auxiliar de ensino em escolas de todos os tipos e graus; exibição de filmes educativos, acompanhados de palestras, em centros comunais de recreio; instalação e administração de salas de projeção sonora e fixa de filmes educativos para o povo de grandes e pequenas cidades, e de cinema educativo ambulante para vilas e aldeias; elaboração e produção de filmes escolares, educativos e instruídos, intercambio de filmes com o estrangeiro e aquisição de filmes no exterior.

No terreno escolar a exibição de filmes foi iniciada em dezembro de 1945. Em abril do ano seguinte, já eram exibidas produções em seis diferentes regiões, e no fim do ano letivo as escolas de todas as zonas gozavam desse auxilio. Atualmente, essas exhibições efetuam-se em 121 municípios, em 1641 localidades, 341 cidades, 1.300 vilas e 2.808 escolas primarias, secundarias e profissionais. 470.000 alunos assistem, duas vezes por mês, á exhibição de filmes educativos.

Foi organizado o Departamento de produção de Filmes Educativos, que este ano já rodou vinte películas, enquanto estão sendo ultimadas trinta outras. Está ainda sendo estruturado o Departamento de Produção de Imagens, que atua juntamente com o serviço de projeção.

# teatro

Uma familia da classe media urbana, sempre ás voltas com credores e agiotas, recebe a visita de uns parentes do interior, rusticos e endinheirados. Uma serie de quiproquós se desenvolve, primos se apaixonam mas tudo, é claro, acaba bem. Como se vê, o que pode ser de mais convencional?

milia matuta, conta para justificar sua recusa em consentir o casamento da filha com o sobrinho. A linguagem, em que são escritos três atos, harmoniza-se inteiramente com o tema: evitada de chavões e lugares comuns, com um pesado lastro de adjetivos preciosos. Peça de quinta classe, em resumo, só recomendavel a quem se dispuser a abandonar as mínimas exigências esteticas.

Pouco resta a dizer sobre a interpretação. Com rarissimas exceções (Nelma Costa, em certos momentos), o elenco se comporta de maneira insegura e artificial. Totó, embora por-

cente certas qualidades histriônicas, ainda está muito preso á pantomima. Luiz Cataldo, exageradissimo, dá a impressão, quando entra em cena, de que se está assistindo a uma representação de colegiais. Os demais, apagados.

Os srs. Julio Soares e Nino Nelo não foram felizes em "A canção de Napoles". Conseguiram apenas produzir mais um espécimen do explorado genero chanchada, em que se procura arrancar gargalhadas do publico á custo de trocadilhos e outros recursos primarios.

R. ARAUJO

## PROGRAMAS PARA HOJE

MUNICIPAL — "A Filha de Iorio", de Gabriel d'Annunzio, em tradução de Maria Jacinta, pelo Teatro de Arte do Rio de Janeiro, com Dulcina, Odilon, Turkow, Aurora Abolim, Ribeiro Fortes e Nicette Bruno.

SERRADOR — "Sexto Andar", de Alfred Gheri, em tradução de Renato Alvim, pela companhia de Procopio, com Alma Flora, Susana Negri e Palmeirim Silva.

REGINA — "Rua Nova", três atos de Amaral Gurgel, pela companhia Déa-Cazarré, com Delorges.

RIVAL — "Escandalosa", de Paulo Magalhães, com Albia Garrido e seus artistas.

GLORIA — "A canção de Napoles", de Julio Soares e Nino Nelo, pela companhia de Totó, com Nelma Costa.

GINASTICO — "Não sou eu", de Edgar da Rocha Miranda, pelos Comediantes Associados, com Ziembinsky e Cecilia Becker.

JOÃO CAETANO — "Voando para o Rio", pela Companhia Argentina de Revistas.

RECREIO — "Ali-Bobá", pela Companhia Walter Pinto, com Oscarito.

## O Samba na Cidade

ASSEMBLEIA GERAL NA UGES  
Pedem-nos a publicação do seguinte:

"De ordem do sr. presidente estão convocados os presidentes e representantes, das Escolas filiadas, á União Geral das Escolas de Samba, a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinaria no dia 5 do corrente ás 20 horas, em sua sede social, a fim de deliberarem assuntos importantes para vida daquela estidade maxima do samba.

CR.S 0.70

## LEIAM "A MANHA"

DIREÇÃO DO BARRIO DE ITARARE  
EM TODAS AS BANCAS DE JORNAIS

## DIREITO INALIENAVEL DOS TRABALHADORES A LIBERDADE SINDICAL

Importante resolução do Comitê Social da Assembleia Geral da ONU

No justo momento em que o titular da pasta do Trabalho, sr. Morvan Figueiredo, conclui a elaboração de instruções em moldes tipicamente facistas e inquisitorias para a realização das eleições sindicais em nossa terra, instruções atentatorias a inumeros dispositivos democraticos inscritos na Constituição da Republica, o Comitê Social da Assembleia Geral da ONU manifesta-se pelo integral respeito ao direito inalienavel dos trabalhadores á liberdade sindical.

Ao tomar essa importante resolução, o Comitê Social da Assembleia Geral da ONU assim o fez por reconhecer a liberdade sindical como um direito essencial á melhoria do padrão de vida da classe tra-

bahadora e do seu bem estar economico e social.

Essa decisão, tomada em um organismo internacional ao qual tambem pertence o Brasil desmascara e põe por terra todos os pretextos e manobras dos reacionarios e fascistas que empolgam o governo da Republica e pretendem, violando a Constituição, conservar os Sindicatos e demais organizações dos trabalhadores a serviço dos interesses dos seus mais ferrenhos e rancorosos inimigos. Servirá tambem, como um salutar incentivo aos trabalhadores livres e conscientes do Brasil, na sua luta dura, mas constante em defesa da liberdade de organizar-se livremente, longe das peias do Ministerio do Trabalho e da opressão policial.

## PARTICIPARAM DO ATAQUE POLICIAL ÁS OFICINAS DA "TRIBUNA POPULAR"

Cinco "pelegos" da estiva entre os assaltantes, sob o comando de Pinto Ladrão

Entre a malta que os «tiras» da rua da Relação conduziram ao ataque nazista ás oficinas de nosso jornal, e á qual distribuiu armas e instrumentos necessarios á depredação, foram identificados cinco estivadores, todos eles reconhecidos entre a sua corporação como capangas de Pinto Ladrão, que os comandava, e traidores da classe operaria.

Foram eles: Astonio Rezendes, o Pinto Ladrão da diretoria do Sindicato dos Estivadores, Manuel Belmonte, Luis Rosa e Silva vulgo Tremeno-Farelo, Antonio, conhecido no cais por Mamão Mirim, e José das Xoxas. Esses cinco policiais, que nada têm de verdadeiros trabalhadores, estão recebendo em toda a faixa do cais a justa resposta

dos portuarios e estivadores, que deles só se aproximam para gritar a sua repulsa pela miséria que praticam.

Seis dias depois da depredação das oficinas e redação do jornal do povo, Pinto Ladrão era visto na sacada do Palacio do Catete, ao lado dos seus patrões da ditadura, recebendo as manifestações «espontaneas» da multidão-mirim que Morvan Figueiredo arrastou a cabresto, para a passeata duas vezes gorada.

A' indignidade dos quatro capangas de Pinto Ladrão, os trabalhadores do cais do porto estão respondendo com sua participação, cada vez mais ativa, na campanha de reconstrução da TRIBUNA POPULAR.

# ANUNCIOS CLASSIFICADOS

## ADVOGADOS

Dr. Demetrio Hamam  
Rua S. Jose, 76, 1.º andar  
Das 2 ás 5 horas  
TELEFONE 22-0365

Dr. Sinval Palmeira  
Av. Rio Branco, 106 —  
15.º andar — Sala 1512  
Telefone 42-1138

Dr. Luis Werneck de Castro  
Rua do Carmo, 49  
2.º andar — Sala 25  
Diariamente, das 12 ás 13  
e das 16 ás 18 horas — Ex-  
ceto aos sabados  
Telefone 23-1064

Dr. Letelba Rodrigues de Brito  
Ordem dos Advogados Brasileiros - Inscrição n.º 1302  
Trav. do Ouvidor, 32  
2.º andar — Tel. 23-4295

Dr. Octavio Babo Filho  
1.º de Março, 6 - Tel. 43-6256  
(Edificio do Paço)

Dr. Aristides Saldanha  
Diariamente das 17 ás 18,30  
horas — Trav. do Ouvidor,  
17 — 4.º andar, sala 401  
Telefone 43-5427

Dr. Osmundo Bessa  
Rua Gonçalves Dias, 81  
Sala 608  
Das 16 ás 18 horas  
Telefone 43-9771

Dr. Suetonio Maciel Pereira  
Av. Erasmo Braga, 299, 1.º  
and., sala 11 - Edificio Pro-  
fissional - Espl. Castelo, -  
Tel. 42-7189 - As 3.as, 5.as,  
e 6.as-feiras, das 11,30 ás  
12,30 e das 17 ás 18 horas

## CONTADORES

Henrique Cal  
Legalização de firmas, em-  
barcações, escritas avulsas,  
pericias e balanços.  
Diariamente - Rua do Mer-  
cado, 12, sala 6  
Tel. 43-3126 — Res. 38-0217

## LEILOEIRO

Euclides  
LEILOEIRO PUBLICO  
Predios - Moveis - Terrenos  
etc. - Escritorio e Salão  
de Vendas á Rua da Qui-  
tanda, 19, 1.º andar, sala 2  
Telefone 22-1499

## CORRETORES DE IMOVEIS

Zumalá Bonoso — Gentil  
Fernando de Castro  
Av. Atlantica, 550 - Loja  
Tels. 47-1252 e 47-3287

# ARTIGOS DA SEMANA...

Casa Imperio

C. N. ALMEIDA

RADIOS DE CINCO VALVULAS A CR\$ 500,00

VENTILADORES TIPO 1947 A CR\$ 240,00

GRANDE SECÇÃO DE ALFAIATARIA — CONFECCAO SOB MEDIDA

Av. Marechal Floriano, 83 - Tel. 23-6375

# PLACARD

### O fim da batalha do estadio

Uma das maiores reivindicações do nosso futebol, era sem duvida o Estadio Nacional. Patrocinadores que somos do proximo campeonato mundial de futebol, só pederiamos garantir o sucesso desse grandioso certame se o mesmo fosse realizado num local adequado, capaz de suportar todo o imenso publico esportivo. Por isso, quando a Camara Municipal começou a tratar do problema, todos os desportistas foram mobilizados, imprensa, radio, publico, tudo foi posto em ação, a serviço da grande e imperiosa necessidade do nosso esporte.

A batalha foi difícil. Houve muita gente interessada em prejudicar a construção do Estadio. O projeto Iguaçu Ramos, favoravel inteiramente ao Estadio, ganhou contudo um solido apoio da maioria dos representantes do povo. Depois de longos debates, artigo por artigo foi sendo aprovado, até que finalmente todo o projeto, com as respectivas emendas, passou em discussão final, recebendo expressiva maioria de votos. Estava ganha a batalha do Estadio. Tinha-se conseguido tornar realidade o velho sonho dos desportistas. Entretanto essa vitória não teve a repercussão que se esperava. Os donos do futebol e mesmo certa parte da imprensa parece que não gostaram do projeto aprovado. Porque? Será por causa da emenda que determina o concurso de projetos?

### Resultados dos jogos

Botafogo, 2 x Olaria, 3 — Juiz Mario Viana  
 São Cristóvão, 1 x Flamengo, 3 — Juiz Guilherme Gomes  
 Vasco, 3 x Bonsucesso, 0 — Juiz Carlos Oliveira Monteiro  
 Fluminense, 5 x Bangu, 0 — Juiz Malcher  
 Madureira, 1 x America, 1 — Juiz Adelfino de Jesus.

### COLOCAÇÃO DOS CLUBES

Depois da terceira rodada do retorno a colocação passou a ser a seguinte:  
 1.º Vasco, 1 ponto perdido; 2.º Botafogo, 6 pontos perdidos; 3.º Flamengo, 7 pontos perdidos; 4.º Fluminense, 8 pontos perdidos; 5.º America, 11 pontos perdidos; Madureira e Gento do Rio, 15 pontos perdidos; 8.º São Cristóvão, 20 pontos perdidos; 9.º Bangu, 21 pontos perdidos; 10.º Bonsucesso, 22 pontos perdidos.

### Vitoria do Atletico Mineiro

iniciando a temporada na Ba-

ta o Atletico Mineiro, campeão de Minas enfrentou e venceu o Galizia pela contagem de 6 a 2. Amanhã o quadro mineiro jogará a sua 2ª partida na cidade de Salvador.

**LEIAM "A MANHA"**  
 DIREÇÃO DO BARRIO DE ITARARE  
 EM TODAS AS BANCAS DE JORNALIS

### O Fluminense em São Paulo

O FLUMINENSE EM SÃO PAULO  
 Segue amanhã para a capital paulista a delegação do Fluminense. Os tricolores realizarão uma rapida temporada em S. Paulo, devendo enfrentar na noite de quarta-feira a equipe do Palmeiras. Lider do campeonato bandeirante. A equipe das Laranjeiras irá integrada por todos os seus titulares. E a seguinte a lista dos elementos que se exhibirão no Paqueta: Roberto, Castilho, Gaalier, Haroldo, Pê de Valsa, Pascoal, Telesca, Pizode, Pinhegas, Amerina, Ademic, Juenal, Simões, Orlando, Rodrigues e Ismael. Com os jogadores seguirá o técnico Gentil Cardoso.

# "A Tribuna Popular é do povo e o povo a defenderá"

"E' preciso defender a "gloriosa" — Amplia-se a campanha de reconstrução em todo o Distrito Federal — Emulação entre as comissões de auxilio dos diversos bairros — "Tudo pela reconstrução da TRIBUNA POPULAR!"

A campanha para a reconstrução da TRIBUNA POPULAR empolga todo o povo carioca, que sente a necessidade de defender o seu jornal, sacrificar-se para que ele continue em seu posto, lutando intransigente na defesa dos seus interesses e reivindicações. São os moradores do Salgueiro que descem o morro para nos dar a sua contribuição, o homem das fabricas, povo de Madureira, Copacabana e Vila Isabel, gente de todas as condições sociais, que nos vêm trazer a sua solidariedade, ajuda para o seu jornal.

Nesses três ultimos dias, intensificou-se a campanha em todo o Distrito Federal. Multiplicam-se os comandos para a venda da TRIBUNA, aumentam extraordinariamente as contribuições espontaneas, enquanto as comissões de auxilio surgem em todos os bairros, nos mais diferentes locais de trabalho. E' o povo que sente o im-

perativo de defender o seu jornal. O sr. Antonio Pontes deu cento e cinquenta cruzeiros por um numero da TRIBUNA, e afirma ao vendedor:

— E' preciso defender a "gloriosa" E qualquer sacrificio nesse sentido é pequeno. O que muito representa é a unidade do povo no grande trabalho. Continua vitorioso o nosso jornal.

### ENTUSIASMO DO POVO PELA CAMPANHA

No bairro da Cidade Nova o entusiasmo popular é crescente. O trabalhador Pedro Pessoa de Melo nos fala das diversas comissões de ajuda que estão funcionando, das numerosas iniciativas individuais para a movimentação de listas, comandos etc.

### Adhemar gera

Conclusão da 1ª página: mascaras contra gase, munitario belico desusado.

Vindo do Vale do Paraíba, depois de trocar sua roupa por um traje branco, surgiu o sr. Armando no estribo de um automovel, pertencente ao jornal de propriedade do sr. Adhemar, encavando suas provocações contra a multidão.

Atirando papéis no ar, que o sr. Adhemar explorava o regionalismo, com frases como «Que diriam os gauchos se um paulista pretendesse dar ordens ao Rio Grande do Sul», o chefe da multa de provocadores, com a mão cheia de notas, dizia ainda no alto-lançamento portante que o sr. Adhemar não viria mais a São Paulo, que a multidão deveria dispersar, etc. Isso estava em contradição com o que afirmava ao povo o «speaker» do comício. Populares revoltados, investiram, então, contra o gerente da Lacta, dando-lhe garrafadas na cabeça, embora tivesse um revolver nas mãos.

Retirando-se, Gutierrez voltou mais tarde, com outro arno, e já agora acompanhado por outras figuras de escudo maior da capangagem do sr. Adhemar, entre os quais foram vistos os srs. Antonio Constantino, diretor do Departamento Estadual de In-

tervenção da Luz, secretário do sr. Paulo Nogueira Filho e o subdelegado Guarda Civil, postando-se um canto do larco e cedia os por numerosos «trases» vindo toda a sorte de gritos improprios contra a massa a fim de provocar um banho de sangue. Mas, as provocações não eram stonadas...

Entre os provocadores destacava-se também o ex-condutor da CMTIC, conhecido por sua metacridia, Mendonça Falcão, a quem Gu-

autonomia, e que não passa de um policial às ordens de Adhemar de Barros.

**PRETOS O PRESIDENTE DO SINDICATO DOS JORNALISTAS E UM FOTOGRAFO DO «DIARIO DE S. PAULO»**

No meio das constantes provocações partidas dos

O sr. José Joaquim da Silva ofereceu cinquenta cruzeiros por um exemplar da TRIBUNA. E nos fala sobre a campanha de auxilio que vem sendo realizada em Laranjeiras, onde o povo está trabalhando dedicadamente para ajudar o seu jornal.

Na campanha de emulação entre os bairros, que aumentou nesses ultimos dias, destacou-se o Castelo, Botafogo, Lijoca, Grajau, Meyer e Santa Tereza, cujas comissões vêm entregando diariamente ao MAIP expressivas quantias.

"A TRIBUNA é do povo e o povo a defenderá", é o que nos diz o sr. Edgard Borges, entregando a um comendo uma cedula de cinquenta cruzeiros por um numero do seu jornal.

ciatis adhemaristas, um... do bairro de São... conseguiu bater uma... expressiva aos cavala... os provo... Tanto bastou para que fosse preso por dois soldados e «tirado». O fotografo Paulo Salomão, que estava em companhia do sr. Fernando Pimentel, presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais, e redator daquele matutino, logo chamou por seu companheiro. Este, acudindo, e ao protestar contra a violencia, também foi detido!

Conduzidos para a sede do Departamento de Ordem Policial, somente uma hora após foram soltos, por interferência de outros colegas.

A notícia da estirada prisão e atentado contra o trabalho dos representantes da imprensa teve, pela madrugada, a mais dolorosa repercussão nas redações dos jornais.

Os vergonhosos acontecimentos verificados na primeira hora de ontem, no larco da Concordia, tiveram para comporvar, mais uma vez o que temos afirmando a respeito da intranquilidade e da insegurança que reinam em São Paulo, sob o governo do sr. Adhemar de Barros. São prepostos do proprio interventor-promessero, atirando sobre o povo que se reúne pacificamente, no exercício de um direito assegurado pela Constituição. A P.ção tem os olhos voltados para São Paulo, dada a importância com que se revestem as eleições para a vice-governança do Estado.

Resta que o povo não se deixando atemorizar pelas caretas de Adhemar e pelas ameaças terroristas de seus prepostos, continue afirmando aos comícios e no próximo domingo comparecerá às urnas para sufragar o nome do sr. Cyrillo Junior Junior, para a vice-governança dos candidatos de Pretos para vereadores.

Só assim serão derrotados Dutra, Adhemar, Nelli, Berghi e todos os reacionarios que odeiam o povo e que, por isso mesmo o mandam chacinar em praça publica, atentando contra os nossos foros de civilização e contra a tradição democratica de S. Paulo

### A Camara

Conclusão da 1ª página: se etc, deve ser justamente esta: situar-se no meio da tragedia e, por meio do seu canto, conduzir também os homens no rumo da paz.

### REFORMA DA POLICIA

Entre os numerosos projetos aprovados neste fim de periodo legislativo, sobressai o de reforma da Policia Municipal, nos termos do substitutivo da Comissão de Justiça, do qual foi relator o sr. Izrael Ramos. Os guardas passam a ganhar mais, encontram facilidades de promoção, etc e ficam mantidas as tradições populares e democraticas do antigo Corpo de Vigilancia, que os reacionarios tentaram em vão transformar num instrumento contra o povo.

**Dentaduras Cr\$ 500,00**  
**Cr \$500,00 Cr\$ 500,00**  
 (Quinhentos cruzeiros)  
 (Anatomicas e sem abobada palatina)

Conserta-se rapido qual quer dentadura  
**Dr. Rocha**  
 Av. Marechal Floriano, 219, so' r. — Tel. 43-4557

**Mme. SILVA**  
 CONFECÇÕES  
 Especialidade em Vestidos e Costumes — Preços a combinar  
 R. do Catete, 314, 1.º and. Sala 3

**Consultas a 10 cruzeiros**  
 Doenças de Senhoras e Crianças  
**DR. VITORINO MAIA**  
 RUA MEXICO, 31 - 17.º and. Sala 1702 — Tel. 42-5813  
 Diariamente a qualquer hora

**Dr. JOELSON AMARO**  
 CLINICA DE CRIANÇAS — FISIOTERAPIA  
 PRAÇA SAENS PESA, 31, 1.º andar  
 Telefone 48-2546  
 Diariamente das 14 às 18 hs.

**DENTADURAS EM 48 HORAS**  
 Cr\$ 500,00, 800,00, 1.200,00  
 Segurança absoluta, dentes transparentes, iguais aos naturais  
 Consertos para o mesmo dia  
 Av. Paulo de Frontin, 238 e Rua Arquias Cordeiro, 628

**CASA RETROZ**  
 LINHAS, RETROZ E ARMARINHO  
 Consertam-se e vendem-se  
 MÁQUINAS DE COSTURA  
 97 — RUA URUGUAIANA — 97  
 Fone: 23-2450

## INDEFERIDO PELO S. T. F. O MANDADO DE SEGURANÇA REQUERIDO PELA C. T. B.

### A central sindical dos trabalhadores não recuará na defesa dos seus direitos, assegurados na Constituição

Pelos motivos já do conhecimento das amigas, que certamente ficaram surpreendidas com o covarde e brutal atentado policial contra as oficinas e redação da nossa TRIBUNA POPULAR, esta seção, que tão grande interesse vinha desagravando entre as mulheres de todas as classes sociais e residentes nos lugares mais longínquos, viu-se impossibilitada de prosseguir, o que continuará a fazer logo que normalizada a situação do jornal.

No entanto, com grande satisfação, comunicamos a todos que nenhum prejuizo sofreu a correspondência do curso de corte e costura, pois estava toda em poder da redatora da seção a fim de ser respondida, tendo assim escapado à ansia de destruição dos policiais que furiosamente investiram e destruíram todo o patrimonio de um jornal feito com o dinheiro do povo e para a defesa dos problemas do povo. Podem as alunas inscritas ficar tranquilas, que, brevemente serão as aulas reiniciadas, de-

Para essa rapida reconstrução pendendo apenas, da rapida reconstrução de nosso jornal, das oficinas da TRIBUNA POPULAR, pois, é que devemos agora, mais do que nunca, sem poupar esforços, dedicar toda a nossa atenção e nossas energias.

Destas columnas, onde brevemente vo taremos com a nossa "Seção Feminina", fazemos um colorido apelo a todas as mulheres, de tão grandes e provadas tradições democraticas, para que, lado a lado com os homens e o povo em geral, tomem todas as iniciativas ao seu alcance, promovendo chás, festas, bailes, correndo listas de contribuições etc., a fim de, mais uma vez com a ajuda do povo, vermos nossa TRIBUNA funcionando em suas oficinas e redação, para melhor poder atender aos interesses da população carioca.

Ajudando a reconstrução da TRIBUNA POPULAR, estaremos efetivamente lutando contra a carestia, contra as filas, por mais pão e alimento para nossos filhos.

# A C.C.P. quer aumentar o preço do azeite

Estando o preço do óleo vegetal em São Paulo mais elevado do que o tabelamento no Distrito Federal, um dos membros da C.C.P. apresentou uma proposta para um aumento de 20 por cento. Justifica essa medida, dizendo que não é possível o povo do Rio ficar sem óleo, porque os paulistas estão pagando mais, com o que se dá o escoamento do todo produto para aquela praça. A isto chamou de equiparação.

**Porque o óleo de babaçu é mais caro em São Paulo a C. C. P. pretende elevar o preço em 20 por cento - A falta de crédito aniquilou a produção**

Como um dos fatores principais para que semelhante proposta seja aprovada é mencionada a carencia do óleo babaçu. Os produtores, naturalmente, procuram melhores ofertas e como existe aqui a tabela da C. C. P., o óleo não aparece no mercado. Em vez de se tabelar o óleo em

S. Paulo de acordo com o preço pago pelos cariocas, pleiteiam aumentá-lo em 20 por cento. Assim, de Cr\$ 26,00 a lata de dois quilos passaria a Cr\$ 31,00.

## POR QUE FALTA OLEO VEGETAL

O que a C.C.P. deveria saber, e resolver de acordo,

é que a falta de óleo de babaçu e de outras amêndoas é o resultado da política de restrição de financiamento aos produtores. Anteriormente, durante a guerra e até um pouco depois, esse financiamento era feito pelos americanos em troca de 75% e mais tarde 50% do total produzido. Terminado o acordo, o nosso governo não se interessou em renovar o crédito. Houve a queda da produção, seguida da falência de firmas e intranquilidade dos que se dedi-

cavam à extração. Isto tudo explica a falta de óleo comestível, agora monopolizado pela SAMBRA (firma do grupo Bunge & Borne); que especula preços no mercado interno e exporta para a Argentina o grosso da produção, com o rotulo de "para industria."

Conceder o aumento de preço de 20 por cento será concordar com as negociações e não resolver em nada o problema do abastecimento. A questão se resolve apenas com o financiamento e crédito aos produtores e com a inibição dos negócios monopolizados do "trust do rtigo", o grupo Bunge & Borne.

## Silvestre Péricles ameaça os proprios deputados pessedistas

Preso o secretario do "Diario do Povo", da UDN - Que se mobilizem todos os democratas para exigir a liberdade dos heroicos parlamentares comunistas alagoanos

O telegrama que Silvestre Péricles enviou ao padre Medeiros Neto, lider da banca da pessedista alagoana à Câmara Federal, e que já hoje a Nação toda conhece, é um atestado de terror reinante naquele Estado. Esse terror se abate sobre a propria Assembleia Legislativa e leva alguns dos seus membros a pactuar com os crimes do «governador». Assim, 17 pessedistas, aterrorizados, resolveram manter a prisão e autorizar a formação de «culpa» dos heroicos deputados comunistas que, munidos de um habeas-corpus, percorriam as cadeias do Interior, a fim de pôr em liberdade um operario arbitrariamente preso.

**4 PRESSEDISTAS VOTARAM CONTRA**  
Entretanto, quatro pessedistas, além de oito udenistas, votaram contra a autorização pedida pelo uranete Silvestre. Mas este treme de raiva e procura agora, inquisitoriamente, saber os nomes de todos eles, a fim de colocá-los em sua lista negra. Eis um trecho do telegrama «Votaram contra a prisão e formação de culpa oito deputados udeno-comunistas e Roberto de Mendonça, Ozeas Carneiro, Jeronimo Lima e

mais outro traidor cujo nome estou procurando descobrir».

**PRESO O SECRETARIO DO «DIARIO DO POVO»**  
Até as minimas liberdades estão suprimidas. É mais que estado de sitio. É o proprio Silvestre quem informa, nesse telegrama: «Depois da sessão da Assembleia, foi preso na via publica o individuo Haroldo Miranda, secretario do «Diario do Povo», pertencente à familia inveteradamente comunista, o qual protestava, em termos indecorosos, contra a patriótica decisão da maioria da Assembleia, a fim de provocar desordem e conflito».

### SALVEMOS AS VIDAS DOS DEPUTADOS COMUNISTAS

O ditador Dutra, que tão pressurosamente interveio em Pernambuco, mandando ocupar militarmente uma cidade, por simples suposição de que iria haver cerceamento da liberdade individual ali, silencia diante dos crimes de Silvestre. Que todos os patriotas e democratas, que todos os homens amantes de liberdade, protestem contra esses atentados e exijam a liberdade dos deputados André Panini, Moacir Andrade e José Maria Cavalcanti, e do secretario do jornal da UDN, Haroldo Miranda. Que o proletariado e o povo se mobili-

zem para salvar as vidas dos três representantes comunistas, ameaçadas pela sanha nazista do louco de Alagoas.

## Tribuna POPULAR

UNIDADE DEMOCRACIA PROGRESSO

SEGUNDA-FEIRA, 3 DE NOVEMBRO DE 1947

## O "Plano Brown" para a Alemanha

Quer o Departamento de Estado, na proxima conferencia de Londres, apresentar as linhas mestras do dominio daquele país pelos Estados Unidos e da subordinação da França - Luta aberta contra "os erros de Roosevelt" - Um filho de John Foster Dulles, chefe da delegação dos Estados Unidos, na ONU, representa os banqueiros Schoroeder, financiadores de Hitler

PARIS, outubro (Por avião - Especial para a "Tribuna Popular") - "L'Humanité" dedicou quase a metade da primeira pagina de uma das suas ultimas edições, a um radiograma do seu enviado especial à assembleia geral da ONU, Pierre Courtade, dando noticia de que acabava de ser apresentado ao Departamento de Estado, em Washington, o "Plano Brown" para a Alemanha, e que foi formulado, por ordem do governo Truman para orientar a delegação ianque na proxima conferencia de chanceleres em Londres sobre o tratado de paz co ma antiga potencia lider do nazi-fascismo. Seu autor, Lewis H. Brown, foi escolhido para estudar o caso alemão "in loco" pelos magnatas do Wall Street e pelo estado-amior norte-americano. O "Plano Brown" recomenda o abandono dos principios de Yalta e de Potsdam por serem "já antiquados", a fusão das zonas de ocupação inglesa, ianque e francesa sob a direção geral do general Lucius Clay e a super-visão do do general Eisenhower, a suspensão de toda e qualquer entrega de carvão alemão à França a titulo de reparações, a anistia geral aos nazistas, o abandono

da politica de desnazificação, o estímulo ao capitalismo privado, etc.

O avanço do socialismo no Europa, em consequencia da derrota do fascismo, é atribuido por mister Brown principalmente aos "erros de Roosevelt", "permitindo" que os exercitos sovieticos ocupassem Berlim e uma boa parte do ter-

Stalin de cidades como Viena, Bulapest, Berlin e Varsovia, etc. Como? De que maneira? Provavelmente aliando-se o exercito anglo-americano ao do inimigo nazista...

### COALISÃO ANTISOCIALISTA

O Ruhr - acrescenta Brown - deve ser o grande arsenal da nova coalisção europeia anti-socialista sob a liderança dos Estados Unidos e a liderança local de uma Alemanha reerguida. Os ingleses que produzem mais carvão a fim de que o do Ruhr seja empregado no funcionamento das grandes usinas dos "trusts" e monopolios alemães. "Já é tempo - escreve ainda - de fazer com que o povo francês compreenda que a Alemanha deve ser re-erguida e que mesmo que ela produza uma grande quantidade de aço não constituirá um perigo para a França". E a seguir: "A França continuará fazendo obstrução contra essa nova politica (a transformação da Alemanha num novo baluarte da reação europeia), mas ela será cada vez mais dominada pelos Estados Unidos, que sabem que ela não dispõem de recursos militares para impor sua vontade".



Marshall fracassou, mas já vem al o Plano Brown

ritorio europeu. Na sua opinião o desembarque anglo-americano na Italia constituiu um dos maiores desastres politicos para o regime capitalista. O desembarque devia ter sido feito na Yugoslavia, o que teria permitido, logo de inicio, "liquidar" os guerrilheiros de Tito, impedindo depois a ocupação pelos soldados de

(Conclui na 2.a pag.)

AVULSO A PREÇOS...  
T... A «TRIBUNA POPULAR»

eu fui amigo  
**Minerva**  
VILLERET - SUISSE  
BUIOOR, DAM... DA SILVA - C. POSTAL 3895-RIO

**Não esqueçam: domingo dia 9, grande festa pró-TRIBUNA POPULAR na granja das Garças, em Campo Grande - convites á rua São José, 93**